

INFLUÊNCIA DO SEXO E TIPO DE NASCIMENTO SOBRE O PESO CORPORAL DE OVINOS DESLANADOS CRIADOS NO SEMIÁRIDO NORDESTINO

IV Encontro de Programas de Educação Tutorial

Ana Carolina Paulino Barrozo, Artur Bruno da Silva Barbosa, Saulo Carneiro Cardoso, Gabrimar Araujo Martins, Ana Claudia Nascimento Campos, Carla Renata Figueiredo Gadelha

Este trabalho teve por objetivos verificar a influência do grupo genético sobre a fertilidade, prolificidade e o peso ao nascimento e ao desmame de cordeiros deslanados criados no semiárido nordestino. O experimento foi conduzido na fazenda Experimental Lavoura Seca em Quixadá. Um total de 68 ovelhas adultas e não prenhes foram usadas nesse estudo, sendo 30 da raça Santa Inês (17 fêmeas eram de pelagem vermelha e 13 de pelagem preta), 28 da raça Morada Nova Branca e 10 ovelhas da raça Morada Nova Vermelha. À noite, as fêmeas eram distribuídas de acordo com o genótipo em quatro baias diferentes e acasaladas com respectivos reprodutores. Os cordeiros foram pesados logo após o nascimento e ao desmame com três meses de idade. Os dados de peso dos cordeiros foram analisados pelo GLM Procedure do programa estatístico (SAS 9.1). O peso dos cordeiros ao nascimento e ao desmame foi maior nos machos que nas fêmeas ($P < 0,05$). Os cordeiros provenientes de parto duplo apresentaram menor peso corporal ao nascimento e ao desmame ($P < 0,05$). Apesar do menor peso corporal verificado nos cordeiros oriundos de parto duplo, a produtividade total dos cordeiros em quilogramas de peso corporal foi superior aos nascidos de parto simples. Conclui-se que o sexo do cordeiro tem influência sobre o peso corporal ao nascimento e ao desmame de cordeiros deslanados e que animais nascidos de parto simples têm maior probabilidade de apresentarem melhor desenvolvimento corporal que os nascidos de parto duplo.

Palavras-chave: Cordeiros deslanados. semiárido. peso corporal. sexo.